

NAT

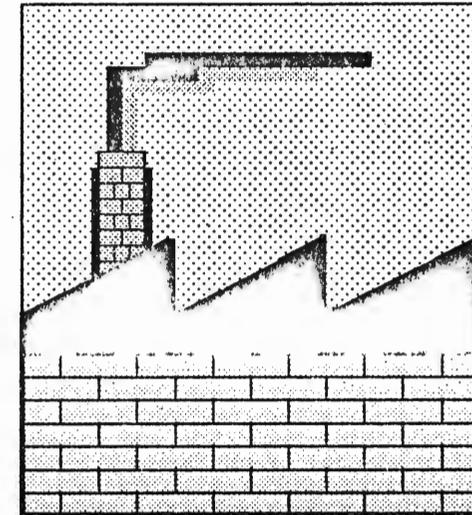
**Coleção
IBEGEANA**

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

1990 : NOVEMBRO





I N D I C E

	PÁGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7
SAZONALMENTE AJUSTADOS	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FISICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mes de referencia do indice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual periodo do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual periodo imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano (N), o "indice base fixa mensal" do ano (N-1), que passara então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Industria (DEIND) - Rua Visconde de Niteroi, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os resultados para indústria no mês de novembro registram quedas nos principais indicadores: mensal (-9,4%), acumulado no ano (-8,2%) e acumulado em 12 meses (-7,3%). Na comparação mensal, a indústria extrativa mineral teve contribuição positiva, ao registrar crescimento de 3,5% devido, fundamentalmente, ao aumento na produção de petróleo e gás natural. Já na indústria de transformação destacam-se como os únicos resultados positivos os gêneros bebidas e fumo, com expansão de 5,7% e 15,7%, respectivamente. Ainda nesta comparação vale mencionar o aumento na produção de automóveis (7,7%) e de refino de petróleo e destilação de carvão (6,8%), variações positivas que, no entanto, não foram suficientes para compensar os decréscimos nos outros subsectores dos correspondentes gêneros que ainda se mantiveram em retração: material de transporte (-3,1%) e química (-0,9%). Em termos de influência negativa no resultado global, as maiores taxas cabem ao setor mecânica (-26,7%), metalúrgica (-18,9%) e produtos de matéria plástica (-18,5%), basicamente, pelo declínio na produção de compressores de ar e tratores agrícolas; estruturas metálicas e arame de aço comum; e mangueiras, canos, tubos e conexões e sacos e sacolas de matéria plástica, respectivamente.

No que se refere ao índice mês/mês anterior com ajuste sazonal, a queda de -2,0% foi a maior dos últimos três meses (gráfico 1), ocorrendo, entretanto, resultados positivos em sete gêneros, sendo os aumentos mais expressivos em fumo (9,7%), produtos alimentares (6,7%) e bebidas (6,0%). Com isso, o nível de produto industrial situou-se este mês num patamar equivalente ao registrado no mês de março deste ano, quando a produção já refletia os primeiros impactos do novo programa econômico.

Os principais resultados negativos na relação novembro/outubro referem-se a produtos de matérias plásticas (-12,8%) e mais uma vez ao gênero mecânica com queda de -10,8%. O comportamento verificado para o primeiro setor cujos produtos têm ampla utilização reflete, na realidade, o registrado para indústria como um todo, em que a fraca performance vem rebatendo nos setores intermediários, diminuindo o número de pedidos por estes bens.

Ainda no confronto mês/mês anterior dessazonalizado, observa-se certa estabilidade na produção de automóveis, fato importante considerando-se o bom desempenho do item nos últimos seis meses (gráfico 2). O fôlego deste segmento no período esteve atrelado a necessidade de atender uma demanda reprimida desencadeada no primeiro semestre do ano em função das novas medidas econômicas e das greves no setor. É interessante registrar também que a manutenção do nível de

produção de automóveis vem acompanhada de queda do emprego para o gênero material de transporte e retração de -7,4%, segundo ANFAVEA, no total das vendas de veículos para o mês de novembro ante a outubro, o que pode sinalizar para uma perda de dinamismo do subsector a partir do próximo mês.

O comportamento descrito para automóveis pode ser observado também no agregado bens de consumo durável que registra o primeiro declínio depois de junho no índice mês/mês anterior ajustado sazonalmente, com queda de -1,2%. Setores importantes como geladeiras e televisores tiveram forte recuo da produção neste mês, cujas reduções alcançaram, respectivamente, -16,3% e -15,3%.

No subsector bens de capital acentua-se o declínio das atividades (-8,6% com relação a outubro), fazendo com que neste mês o patamar de produção esteja cerca de 15% inferior ao registrado em 1981, ano já marcado por forte redução no nível de atividade.

Finalizando a análise por categorias de uso, observa-se estabilidade nos bens de consumo não durável (0,1%) e um pequeno decréscimo em bens intermediários (-0,8%), comportamento que neste último vem se verificando nos quatro meses anteriores, refletindo, de certa forma, a trajetória da indústria geral no mesmo período.

O acumulado janeiro/novembro, já traduz, de certa forma, a performance da indústria este ano em relação à 1989. Esta análise é de suma importância tendo-se em conta que após oito meses da implementação do Plano Collor, pode-se auferir o impacto das medidas econômicas sobre os diversos segmentos industriais. Nesta comparação a indústria geral apresenta queda de -8,2% determinada pelo declínio na produção em quatorze dos dezesseis gêneros que compõem a indústria de transformação (-8,7%), com a extrativa tendo registrado taxa positiva de 2,8%, em função do aumento na produção de petróleo e gás natural, esforço necessário diante do expressivo aumento de preço do petróleo no mercado internacional. Produtos alimentares (2,2%) e bebidas (0,9%) completam a lista dos gêneros com variações positivas até novembro, sendo que os subsectores de abate e preparação de aves (9,2%), e produção de açúcar (7,6%) - destacaram-se ao registrar as maiores taxas. Vale observar, ainda, que a super oferta de carne de frango vem provocando uma queda de preços, dado que a defasagem em relação a demanda situa-se num nível de 20%, segundo a Associação Brasileira de Produtores de Pinto de Corte (APINCO).

Os maiores impactos negativos no confronto acumulado, referem-se aos gêneros mecânica (-15,1%) e material de transporte (-15,5%). Dentro destes destacam-se, respectivamente, os grupamentos máquinas agrícolas (31,5%) e indústria naval (-40,8%) que, a propósito, apontam as maiores taxas negativas dentre os 49 subsectores pesquisados.

A tendência da produção industrial sugerida pelo índice acumulado nos últimos doze meses reflete o já observado nos indicadores anteriores. A indústria geral mantém queda de -7,3%, o setor extrativo cresce 3,3%, e os únicos ramos com desempenhos favoráveis na indústria de transformação (-7,9%) foram produtos alimentares (2,7%) e bebidas (1,4%).

Finalmente, as perspectivas para indústria no mês de dezembro indicam a manutenção das taxas negativas já observadas, até porque, as tão esperadas encomendas do comércio para outubro e novembro não foram suficientes para dinamizar os principais setores industriais. A retração nas vendas forçou a indústria a renegociar seus preços, dar maiores prazos para pagamento e cobrar taxas de juros menores do que as vigentes no mercado financeiro, mas mesmo assim o comércio não se absteve de comprar com cautela em razão da fragilidade das vendas no varejo.

Em suma, no momento, a situação econômica aponta para uma queda generalizada na produção industrial e nas transações comerciais e certa resistência a preços majorados.

Gráfico 1
 INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - BRASIL
 ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL
 (BASE: MÉDIA DE 1981 = 100)

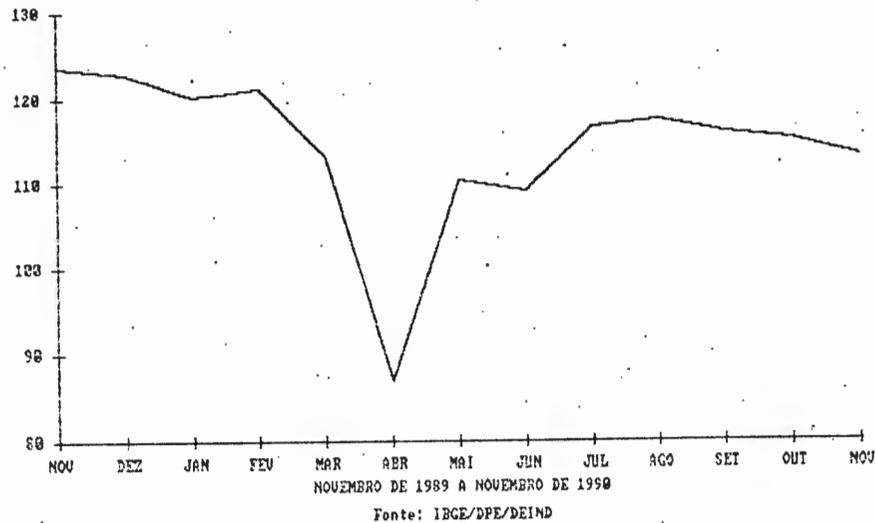
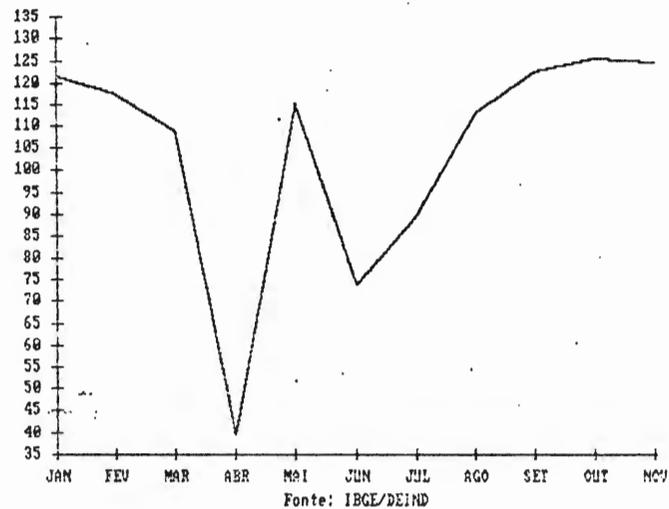


Gráfico 2
 INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - BRASIL
 NÍVEL DE PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS
 ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL
 (BASE: MÉDIA DE 1981 = 100)
 1990





(1)
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
 (INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)
 JANEIRO - NOVEMBRO 1990

G E N E R O S	C O M P O S I Ç Ã O D A T A X A	P R O D U T O S . R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,13	PETROLEO EM BRUTO SAL MARINHO
MIN.NÃO METALICOS	- 0,56	AZULEJO DECORADO CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO
METALURGICA	- 1,57	LATAS P/EMBALAGEM DE PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS FERRO E AÇO FUNDIDO EM FORMAS E PEÇAS
MECANICA	- 1,55	TRANSPORTADORES MECANICOS DE CORREIA OU ESTEIRA PULVERIZADORES
MAT ELETRICO E COM	- 0,21	FIOS, CABOS E COND. DE COBRE, ISOLADOS, C/OU S/ALMA DE AÇO FIOS, CABOS E COND. DE ALUMINIO, NUS, C/OU S/ALMA DE AÇO
MAT.TRANSPORTE	- 1,18	AUTOMOVEIS P/PASSEGEIROS NAVIOS DE GRANDE PORTE
PAPEL E PAPELÃO	- 0,21	CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS
BORRACHA	- 0,06	MANGUEIRAS, CANOS E TUBOS DE BORRACHA CHAPAS OU PLACAS DE BORRACHA, MICROPOROSAS OU NÃO
QUIMICA	- 1,40	FERTILIZANTES COMPOSTOS NPK ALCOOL ANIDRO
FARMACEUTICA	- 0,16	TONICOS E RECONSTITUINTES ANTIBIOTICOS - INCL. TRIMETOPRIM
PERF.SABÕES,VELAS	- 0,05	TALCO PERFUMADO E ANTI-SEPTICO DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL
PROD.MAT.PLASTICAS	- 0,47	ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL. PLASTICO
TEXTIL	- 0,54	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO TECIDOS CRUS, DE ALGODÃO
VEST,CALÇ,ART.TEC	- 0,54	SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA
PROD.ALIMENTARES	0,22	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA AÇUCAR CRISTAL
BEBIDAS	0,01	CERVEJAS - INCL. CHOPE REFRIGERANTES
FUMO	- 0,02	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO)
INDUSTRIA GERAL	+ 8,16	

IBGE

27/12/90 PAG 4-A

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I^G = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR.

1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL	125,14	128,87	116,47	92,37	92,37	90,57	91,92	91,97	91,84	96,00	94,24	92,66
EXTRATIVA MINERAL	200,12	201,28	205,34	100,60	98,12	103,51	103,22	102,68	102,75	104,73	103,75	103,27
IND. TRANSFORMAÇÃO	122,88	126,68	113,78	92,00	92,11	89,96	91,37	91,46	91,32	95,58	93,79	92,15
MIN. NÃO METÁLICOS	102,84	99,74	88,80	91,03	88,69	82,86	90,63	90,42	89,72	95,02	93,05	90,78
METALÚRGICA	120,73	125,18	113,31	86,57	86,45	81,13	89,43	89,10	88,33	94,58	92,16	89,37
METALÚRGICA BÁSICA	123,55	127,00	114,39	88,62	88,02	82,11	88,53	88,48	87,87	92,89	91,38	89,08
OUTROS PROD. METALUR	116,22	122,28	111,57	83,30	83,97	79,58	90,91	90,13	89,09	97,46	93,46	89,85
MECÂNICA	106,14	102,34	89,97	80,72	78,77	73,32	87,10	86,16	84,92	92,91	89,58	86,55
MAT. ELÉTRICO E COM	146,64	154,26	136,36	98,52	100,53	92,55	97,33	97,70	97,19	100,83	99,48	98,04
MAT. TRANSPORTE	107,41	116,48	113,10	86,79	96,58	96,95	81,65	83,23	84,50	86,43	85,88	85,84
AUTOVEÍCULOS	122,40	135,07	133,40	92,24	105,29	107,66	82,42	84,79	86,87	86,61	87,11	88,19
OUTROS PROD. TRANSP.	77,83	79,79	73,02	73,35	75,66	71,37	79,62	79,17	78,41	85,93	82,68	79,78
PAPEL E PAPELÃO	145,23	146,98	139,70	96,26	91,68	89,88	95,69	95,25	94,74	98,61	96,88	95,47
BORRACHA	143,33	149,75	133,42	97,45	100,00	94,66	96,12	96,55	96,37	97,20	96,26	95,63
QUÍMICA	147,75	147,90	123,98	98,05	94,56	99,08	90,53	91,01	91,72	94,42	93,23	92,14
PETROQ. REF/DEST. CAR	124,90	124,22	114,75	96,59	95,30	106,79	95,67	95,63	96,53	97,45	96,44	95,71
OUTROS PROD. QUIM.	162,75	163,46	130,05	98,80	94,19	95,09	87,44	88,30	88,92	92,61	91,32	90,00
FARMACÊUTICA	128,52	135,08	120,95	107,27	102,22	96,68	88,68	90,16	90,77	94,92	94,24	92,37
PERF. SABÕES, VELAS	160,10	182,68	159,68	91,17	93,89	98,27	96,30	96,02	96,22	100,50	97,88	97,43
PROD. MAT. PLÁSTICAS	133,05	134,50	110,52	87,21	89,13	81,47	84,34	84,85	84,55	89,67	87,22	85,29
TEXTIL	107,29	110,23	96,64	93,21	94,84	88,09	91,38	91,74	91,41	93,95	93,07	91,74
VEST, CALÇ, ART. TEC.	84,43	90,00	83,93	85,85	88,25	83,84	86,32	86,54	86,27	90,71	88,66	86,78
PROD. ALIMENTARES	127,08	137,57	129,65	96,85	96,80	99,85	103,34	102,48	102,20	106,57	104,10	102,73
BEBIDAS	142,80	158,34	167,08	95,39	97,89	105,68	100,71	100,39	100,92	104,82	102,57	101,41
FUMO	84,51	90,42	94,83	100,59	100,32	115,66	97,00	97,20	98,17	97,56	97,89	98,38

1990

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
BENS DE CAPITAL	98,09	99,77	90,03	83,73	87,76	80,50	87,15	87,21	86,56	92,03	90,02	87,84
BENS INTERMEDIARIOS	132,28	134,27	120,07	93,87	92,54	90,10	91,97	92,03	91,85	95,83	94,29	92,67
BENS DE CONSUMO	126,46	134,74	125,76	95,04	96,25	98,89	94,35	94,57	94,98	97,85	96,34	95,49
CONS.DURAVEL	148,39	160,55	149,05	99,86	107,09	108,81	91,94	93,60	94,99	93,89	94,04	95,06
CONS.NÃO DURAVEL	121,88	129,34	120,89	93,89	93,78	96,61	94,94	94,81	94,98	98,82	96,90	95,59

IBGE

27/12/90 PAG 6

1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
EXT.MIN. METALICOS	124,25	124,27	123,81	89,84	90,70	94,12	94,35	93,97	93,98	96,21	95,14	94,84
EXT.PETROLEO E GAS NAT	282,90	283,27	291,64	100,99	98,82	105,81	106,10	105,32	105,36	108,59	107,33	106,42
EXT.CARVÃO MINERAL	85,54	81,26	79,69	107,54	92,05	87,29	87,25	87,74	87,70	83,77	83,67	83,83
CIMENTO	104,65	102,13	91,18	107,47	111,39	98,28	97,83	99,18	99,10	99,30	100,75	99,97
VIDRO E ART.DE VIDRO	114,00	122,87	123,45	81,21	85,45	86,94	86,13	86,05	86,14	94,18	91,40	88,74
ART.CIMENTO E CONCRETO	97,60	92,79	86,31	84,80	82,27	92,04	93,82	92,56	92,51	96,82	93,16	92,26
TIJOLOS E ART.DE BARRO	105,35	90,42	65,26	81,70	67,31	51,55	83,47	81,70	78,88	91,03	86,08	80,47
GUSA	160,77	176,08	164,03	84,51	90,48	86,40	81,69	82,60	82,95	87,15	86,42	84,57
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	141,47	158,46	146,99	86,20	92,55	87,61	81,75	82,85	83,28	85,47	85,73	84,82
LAMINADOS DE AÇO	123,50	127,02	109,78	90,42	91,05	81,23	90,01	90,12	89,28	93,98	92,84	90,03
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	111,62	112,24	108,01	89,58	85,43	85,32	91,73	91,00	90,44	95,11	92,98	91,38
TREFILADOS	116,08	112,43	93,08	88,43	83,60	72,10	97,51	95,89	93,50	103,23	99,76	95,39
MOTORES E BOMBAS	133,48	106,80	98,19	81,59	62,40	65,25	101,41	96,23	92,98	109,17	100,90	95,10
MAQUINAS AGRICOLAS	82,91	74,88	61,66	67,40	58,40	62,60	70,19	68,94	68,46	78,78	73,12	70,34
TRATORES E MAQ.RODOV.	104,43	58,09	44,44	84,39	58,42	54,54	89,25	86,12	83,70	89,17	85,68	84,30
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	165,58	179,81	159,59	91,64	104,67	96,40	96,45	97,35	97,26	100,73	99,57	97,98
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	132,93	131,96	101,06	102,12	103,94	77,34	91,18	92,49	91,04	92,63	93,00	90,85
CONDUTORES ELETRICOS	99,75	91,90	71,78	82,57	75,22	58,44	81,71	80,98	78,71	90,57	86,88	82,07
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	139,05	143,61	131,59	90,16	89,29	83,31	97,98	96,95	95,53	104,94	101,23	97,53
MAT.ELET.P/VEICULOS	129,00	141,07	125,73	90,79	102,22	100,47	89,96	91,23	92,02	95,93	93,98	93,19
MOTORES E APAR.ELET.	142,93	157,24	144,62	82,13	93,32	83,79	98,20	97,60	96,06	100,31	99,41	97,39
RECEPT. TV,RADIO E SOM	185,63	206,75	182,58	112,60	116,38	113,81	106,55	107,72	108,31	106,50	106,71	107,64
AUTOMOV.E CAMIONETAS	134,95	145,29	148,85	99,52	113,05	127,88	81,69	84,70	88,16	84,04	85,69	89,04
CAMINHÕES E ONIBUS	103,96	122,81	117,04	87,52	113,17	102,36	83,99	87,04	88,57	88,79	90,13	90,41
MOTORES E AUTOPEÇAS	130,43	136,70	129,78	89,42	89,64	89,66	82,88	83,63	84,20	88,48	86,63	85,44



1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA NAVAL	23,18	25,73	28,10	35,61	38,74	44,42	63,81	60,89	59,25	75,29	67,77	62,06
CELULOSE E PAST.MECAN.	135,74	133,02	139,45	105,54	92,96	94,71	99,59	98,91	98,51	100,35	99,74	99,04
PAPEL E PAPELÃO	170,20	172,96	164,53	100,60	95,93	95,77	97,86	97,65	97,48	99,23	98,38	97,98
ART.PAPEL E PAPELÃO	137,01	140,50	125,72	89,76	88,52	83,30	91,96	91,56	90,75	97,19	94,05	91,57
PNEUMATICOS	143,76	154,90	134,15	102,33	105,36	95,64	100,68	101,21	100,67	100,46	100,19	99,64
REFINO DE PETROLEO	119,27	117,25	108,68	95,83	92,18	107,31	96,53	96,06	96,96	98,21	96,80	95,93
PETROQUIMICA	161,03	168,89	152,79	100,65	113,46	104,81	91,44	93,53	94,49	93,85	94,76	94,71
RESINAS,FIBRAS E ELAST	162,64	168,18	138,49	100,47	101,19	89,68	90,43	91,59	91,42	94,25	93,79	92,41
PIGMENTOS E TINTAS	148,54	141,16	114,04	91,92	84,91	72,68	91,46	90,71	88,95	96,64	93,63	89,92
ADUBOS E FERTILIZANTES	115,51	124,29	94,18	118,47	109,26	102,55	72,56	76,64	78,78	76,57	79,23	79,62
LAMINADOS PLASTICOS	152,39	148,96	121,23	90,29	88,31	81,08	88,29	88,29	87,66	93,59	90,72	88,53
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	109,01	111,43	96,29	93,70	94,06	86,35	92,20	92,39	91,85	95,02	94,11	92,51
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	112,24	115,35	102,43	95,13	99,30	92,61	91,91	92,68	92,67	94,02	93,60	92,69
CALÇADOS	92,36	96,82	91,62	85,43	82,54	82,04	81,12	81,27	81,35	85,42	83,11	81,66
MOAGEM DE TRIGO	128,69	122,05	116,21	106,75	108,21	106,38	100,09	100,87	101,33	100,04	100,25	100,98
ABATE E PREP.DE CARNE	72,16	80,46	83,58	93,81	104,78	94,20	96,42	97,15	96,88	99,62	99,37	97,61
ABATE E PREPAR.DE AVES	151,38	170,94	164,28	100,70	106,36	106,69	109,90	109,50	109,23	110,62	109,43	108,94
LATICINIOS	113,69	126,70	125,82	111,10	109,47	100,64	102,89	103,58	103,28	104,58	104,32	103,41
USINAS DE AÇUCAR	151,68	152,32	129,78	98,51	91,48	116,73	110,03	106,33	107,55	107,22	104,00	105,87
REFINO DE AÇUCAR	74,67	91,00	105,51	94,91	94,67	101,79	103,15	102,17	102,13	102,77	101,64	100,99
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	110,73	112,87	104,63	99,04	89,95	93,93	91,03	90,92	91,17	95,70	93,24	92,13
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	111,08	122,03	112,05	99,19	108,89	100,68	102,65	103,33	103,07	103,34	103,57	103,21
CERVEJA,CHOPE E MALTE	150,79	155,10	166,35	97,79	94,42	99,16	103,06	102,10	101,80	106,19	104,00	102,53
REFRIGERANTES	140,97	167,46	191,44	94,18	105,88	113,33	99,30	100,00	101,36	103,50	102,31	101,88



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1989

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	115.27	111.39	116.08	121.21	124.66	127.54	130.02	127.78	124.78	125.75	123.76	122.92
EXTRATIVA MINERAL	188.85	183.18	183.14	182.47	192.61	194.93	195.04	199.81	199.24	199.91	197.28	198.40
IND. TRANSFORMAÇÃO	113.05	109.22	114.05	119.36	122.60	125.50	128.06	125.60	122.53	123.51	121.54	120.64
MIN. NÃO METÁLICOS	94.21	90.97	96.40	106.02	112.67	112.08	113.69	110.23	106.93	106.98	105.01	99.01
METALÚRGICA	122.09	120.71	116.04	126.66	131.90	135.31	138.41	137.85	135.73	135.70	137.71	131.24
METALÚRGICA BÁSICA	127.12	126.93	120.91	129.92	133.18	136.49	136.15	136.10	134.50	134.68	138.86	132.10
OUTROS PROD. METALUR.	114.04	110.76	108.24	121.45	129.84	133.41	142.00	140.65	137.70	137.32	135.87	129.84
MECÂNICA	102.05	95.01	103.57	106.52	118.13	124.22	125.24	123.88	121.52	117.50	113.33	114.75
MAT. ELÉTRICO E COM.	120.43	123.01	126.57	124.60	128.37	136.71	143.24	143.83	139.75	136.79	136.65	142.01
MAT. TRANSPORTE	114.49	108.73	97.79	103.41	104.86	119.92	130.10	120.31	117.21	111.80	109.97	122.58
AUTOVEÍCULOS	126.69	118.77	102.89	109.59	112.53	126.40	145.92	132.32	127.13	121.09	118.79	138.07
OUTROS PROD. TRANSP.	90.40	88.91	87.73	91.21	89.73	107.13	98.88	96.62	97.63	93.45	92.55	91.99
PAPEL E PAPELÃO	138.66	132.88	143.57	146.74	150.72	151.97	154.55	148.47	149.27	152.61	151.66	149.48
BORRACHA	132.93	116.01	131.00	132.76	142.44	137.99	146.13	137.13	139.56	138.79	138.26	117.93
QUÍMICA	125.50	119.45	130.93	134.89	134.04	128.98	131.31	129.03	121.30	132.21	125.77	127.00
PETROQ. REF/DEST. CAR.	123.36	118.53	123.48	122.93	121.84	116.56	120.20	120.06	119.48	126.17	114.48	114.17
OUTROS PROD. QUIM.	126.91	120.06	135.82	142.74	142.04	137.14	138.61	134.91	122.48	136.17	133.19	135.43
FARMACÊUTICA	104.02	97.97	111.51	120.60	127.78	127.40	132.30	126.33	118.80	120.75	123.17	121.64
PERF. SABÕES, VELAS	140.71	128.01	148.69	166.15	175.13	180.50	181.79	186.63	179.09	170.98	163.99	167.99
PROD. MAT. PLÁSTICAS	120.71	110.57	130.72	145.61	150.80	154.02	154.80	148.81	140.94	140.13	131.89	126.65
TEXTIL	105.44	105.08	106.62	112.08	112.37	114.20	113.12	111.63	109.80	108.98	108.79	103.42
VEST, CALÇ, ART. TEC.	89.09	81.50	87.96	90.09	91.99	95.56	94.68	93.08	91.26	87.87	87.91	82.51
PROD. ALIMENTARES	101.19	102.71	109.76	110.89	107.64	109.42	108.34	111.10	112.80	116.73	116.82	113.99
BEBIDAS	124.27	122.75	133.87	142.47	150.97	154.66	153.02	148.56	147.44	150.71	146.02	144.25
FUMO	131.75	122.27	109.12	145.74	150.04	157.62	173.52	137.96	132.70	134.62	129.77	134.40



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

C L A S S E S E G Ê N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	120.19	121.19	113.09	86.87	110.32	109.12	116.74	117.59	116.12	115.20	112.86	
EXTRATIVA MINERAL	198.47	200.70	201.72	195.96	192.57	194.73	193.21	197.53	200.42	196.52	204.26	
IND. TRANSFORMAÇÃO	117.82	118.79	110.41	83.58	107.83	106.53	114.43	115.17	113.57	112.74	110.10	
MIN. NÃO METÁLICOS	100.07	103.39	93.57	70.54	89.18	96.92	102.37	101.00	98.14	94.44	87.18	
METALÚRGICA	129.25	132.95	120.97	87.07	103.45	112.64	119.39	119.18	118.22	116.21	112.40	
METALÚRGICA BÁSICA	128.62	130.59	122.95	92.04	103.74	111.46	118.80	117.38	119.97	117.91	113.83	
OUTROS PROD. METALUR.	130.23	136.71	117.80	79.12	102.98	114.51	120.32	122.06	115.41	113.48	110.10	
MECÂNICA	105.61	107.63	99.95	74.78	94.37	94.93	106.87	111.92	97.23	93.35	83.31	
MAT. ELÉTRICO E COM.	143.59	149.06	129.84	95.22	128.83	114.09	132.18	132.67	138.01	136.22	128.49	
MAT. TRANSPORTE	109.60	105.55	99.64	47.86	102.47	72.81	84.15	99.30	105.30	107.20	105.51	
AUTOVEÍCULOS	121.44	117.39	108.61	39.24	115.21	73.83	89.54	113.40	122.76	125.73	125.02	
OUTROS PROD. TRANSP.	86.22	82.18	81.94	64.88	77.31	70.77	73.53	71.46	70.84	70.63	66.99	
PAPEL E PAPELÃO	150.39	147.53	137.77	108.87	132.33	139.62	152.20	147.77	144.24	139.41	136.34	
BORRACHA	145.19	140.62	125.41	75.69	123.23	132.70	146.55	142.41	136.10	138.83	130.87	
QUÍMICA	117.58	122.19	117.79	92.12	116.20	116.24	123.76	118.47	120.19	123.12	126.34	
PETROQ. REF/DEST. CAR.	100.77	119.23	114.19	101.73	122.51	118.02	122.48	121.42	117.41	119.64	121.66	
OUTROS PROD. QUIM.	128.61	124.12	120.16	85.80	112.05	115.06	124.59	116.52	122.02	125.40	129.41	
FARMACÊUTICA	112.30	102.26	108.64	72.64	95.20	107.48	111.30	117.51	124.18	124.41	121.22	
PERF. SABÕES, VELAS	162.68	158.15	149.52	114.68	168.75	171.64	172.53	174.66	163.98	161.14	161.24	
PROD. MAT. PLÁSTICAS	130.88	123.70	111.58	76.47	110.87	120.58	131.09	129.15	124.69	123.99	108.17	
TEXTIL	104.64	105.22	99.06	73.38	99.56	104.95	106.86	106.22	103.88	102.81	95.39	
VEST, CALÇ, ART. TEC.	78.12	78.27	77.71	69.25	79.22	78.86	83.60	80.29	78.93	77.40	73.95	
PROD. ALIMENTARES	120.92	117.94	108.37	101.74	113.82	109.26	110.55	113.55	111.30	110.32	117.67	
BEBIDAS	148.76	150.22	129.80	127.66	152.91	141.39	148.30	144.14	143.18	145.98	154.69	
FUMO	129.36	139.27	140.06	127.94	135.65	125.76	143.58	132.93	135.35	135.40	148.56	

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1989

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	100.12	95.52	92.83	92.82	101.00	108.67	115.14	111.97	112.21	105.99	104.92	107.12
BENS INTERMEDIARIOS	124.65	119.02	125.13	129.29	134.20	135.63	136.24	133.51	130.88	131.69	132.46	131.12
BENS DE CONSUMO	112.82	108.08	115.09	129.06	121.94	125.35	124.56	123.72	122.29	124.30	120.30	118.78
CONSUMO DURAVEL	130.66	123.66	127.40	125.37	128.06	137.81	159.74	145.64	136.99	133.35	127.19	134.76
CONSUMO NÃO DURAVEL	108.40	105.89	112.17	119.57	117.80	121.75	121.39	120.43	119.78	122.02	117.06	115.93

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1990

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT .	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	103.58	103.60	97.99	61.87	89.29	82.29	88.01	95.65	93.78	93.00	85.04	
BENS INTERMEDIARIOS	127.89	128.03	124.62	94.06	113.53	116.87	125.14	122.29	123.38	121.19	120.28	
BENS DE CONSUMO	118.67	116.79	107.36	90.74	119.20	110.92	115.20	118.59	117.74	118.18	119.94	
CONSUMO DURAVEL	132.57	142.11	114.48	78.68	138.43	102.39	133.46	135.87	140.95	140.71	138.93	
CONSUMO NÃO DURAVEL	115.61	112.86	105.32	93.43	111.41	112.22	114.17	116.81	113.38	113.79	113.69	

FONTE: IBGE/DPE/DEIND